PROCESSO SELETIVO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO
EDITAL/UFU/PROEX/PEIC N° 23/2015
Projeto: COMUNICAÇÃO ALTERANTIVA

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para bolsistas de extensão e estabelece normas relativas à realização de processo seletivo interno, conforme quadro abaixo:

1.

Para estudantes do(s) curso(s)	Nº de vagas	Carga Horária	Duração da bolsa de extensão	Local das atividades
Psicologia	1	20 horas semanais	10 meses	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
Pedagogia Psicologia Enfermagem Fisioterapia Artes visuais Engenharia biomédica	1	20 horas semanais	10 meses	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

1.1. Pré-requisitos gerais:
- Disponibilidade horária de 20 horas semanais ;
- Compatibilidade horária de acordo com a demanda do setor;
- Ser comunicativo (a) e ter facilidade para lidar com o público;
- Estar cursando entre o 3° ao penúltimo período de curso regular da UFU;
- Não ser beneficiário(a) de bolsas remuneradas no âmbito da UFU.

1.2. Pré-requisitos específicos:
- Ser comunicativo(a) e ter facilidade para lidar com o público interno e externo da UFU;
- Domínio da Língua Portuguesa (leitura e redação),
- Domínio em informática (Word; Excel, Internet html);
- Disposto(a) a desenvolver atividades em equipe;
- Ter responsabilidade e sigilo nos dados manuseados e nas ações internas;

2. Inscrições:
Data: 24/02/2015 a 03/03/2015
Horário: das **8h às 11h e das 14h às 17h.**
Local: Gerência de Psicologia e Psicopedagogia da Saúde – HC-UFU.
Contato: Psicólogas: Layla, Rosângela, Natália e Ivonete, Terapeuta Ocupacional: Edna.
Telefone: 3218-2420

2.1 Documentos para a inscrição:
- Formulário de inscrição preenchido (ANEXO I).

- Comprovante de matrícula.
- Histórico escolar atualizado.
- Quadro de compatibilidade horária (ANEXO III)
- Cópia da Cédula de Identidade.
- Cópia do CPF.
- Cópia do cartão bancário (frente com dados da conta corrente)
- Curriculum Vitae.
- Cadastro do bolsista preenchido (ANEXO IV).
- Carta de Intenções (pequeno texto justificando a aptidão para o preenchimento da vaga)

2.2 Para inscrever-se, o candidato à bolsa de extensão deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.
2.2.1 Fica assegurada uma vaga para portador de deficiência, caso haja procura e este atenda aos pré-requisitos gerais.

2.3 A duração da bolsa de extensão é de 10 (dez) meses.

2.4 A bolsa de extensão terá início após assinatura do Termo de Compromisso.

2.5 A bolsa de extensão poderá ser cancelada, de acordo com o previsto no Termo de Compromisso, pela interrupção, conclusão ou trancamento de matrícula do curso de graduação.

2.6 Ao final da bolsa, o acadêmico receberá certificado, desde que cumprida a carga horária exigida neste edital.

2.7 O acadêmico receberá, mensalmente, bolsa de extensão no valor de **R$ 400** (quatrocentos reais) **por 20 horas semanais.**

2.8 As atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas de extensão estão descritas no **Plano de Trabalho (ANEXO II)**

2.9 DO DESLIGAMENTO;
2.9.1 Será desligado da atividade de extensão o bolsista que:

- Descumprir as obrigações assumidas ou mantiver conduta inadequada, verificadas estas mediante ampla defesa;
- O bolsista desligado da atividade de extensão com base na Resolução nº 02/2013 do CONSEX, Art. 17, inciso IV, não poderá voltar a participar de quaisquer outros programas de bolsas da Universidade.

3. O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA BOLSISTA DE EXTENSÃO CONSTARÁ DE:

3.1. Primeira Fase (Eliminatória): análise do histórico escolar e do Curriculum Vitae.

- **Data : 04/03/2015**

3.2 Segunda Fase: entrevista individual, previamente agendada, para os classificados na 1ª fase

- **Data: 05/03/2015**

- **Horário: 07:30**

Local: Gerência de Psicologia e Psicopedagogia da Saúde – HC-UFU.

3.3 Resultado Parcial e Recurso

Será divulgado o resultado parcial no dia 06/03/2015; no site www.proex.ufu.br. O discente terá **um dia útil** para contestar o resultado das fases do processo, desde que o faça formalizado.

- **Local: Gerência de Psicologia e Psicopedagogia da Saúde – HC-UFU.**

4. **Do Resultado Final**

O resultado do processo seletivo será divulgado no dia **10/03/2015**, a partir das 17h00min no site www.proex.ufu.br.

4.1 Vigência do edital:

O prazo de vigência deste edital será de 12 (doze) meses, somente para substituição de bolsistas, quando formalmente justificada.

Uberlândia, 09 de Fevereiro de 2015

ANEXO I

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO Nº

O discente _____, preenchendo os pré-requisitos constantes do **edital n. 23/2015** vem requerer inscrição para o Processo Seletivo para Bolsista de Extensão na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Universidade Federal de Uberlândia.

Dados de Identificação		
RG:	CPF:	
Filiação:		
End. dos pais:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
Fone de contato:		
End. residencial:		
Número:	Complemento:	Bairro:
CEP:	Cidade:	Estado:
E-mail:		
Curso:	Matrícula:	
Período/Ano que está cursando:		

Termos em que pede deferimento.

Uberlândia _____de _____de 2015.

_____
Assinatura do candidato

Via PROEX

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO Nº:

Edital Nº 23/2015
Processo Seletivo
Via Candidato

ANEXO II

Comunicação alternativa\suplementar como instrumento no cuidado humanizado multidisciplinar: amplificando a voz e expressão do paciente hospitalizado.
Registro no SIEX 12459 ***Ano Base*** 2015

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:
Este projeto visa instrumentalizar os profissionais da saúde do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU-UFU) para uma compreensão abrangente do paciente que se encontra limitado, combinando sensibilidade e prática ao conhecimento teórico, com o intuito de oferecer uma assistência multiprofissional humanizada/estruturada a partir do desenvolvimento e utilização de instrumentos. No contexto hospitalar tem-se preconizado um atendimento humanizado, de modo que compreender o processo de comunicação torna-se praticamente imprescindível. De acordo com diversas publicações observa-se a necessidade de aperfeiçoar as habilidades comunicacionais dos profissionais, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos e do cuidado oferecido aos usuários do sistema de saúde. A dificuldade de comunicação e, consequentemente, de compreensão entre paciente, família e equipe tornam-se ainda mais frequentes, dado que muitas vezes o paciente encontra-se em condições de fala comprometida devido às afecções neurológicas, sedação e outras medicações, ventilação mecânica e outros aparatos tecnológicos, queimaduras e limitações motoras associadas à limitação de fala que dificultam a compreensão das mensagens emitidas. O profissional psicólogo atua como facilitador do processo comunicacional em três amplas esferas: com o paciente, com a família, com a equipe, ressaltando a importância da comunicação entre todos os envolvidos no processo de internação. Pelosi (2011a) relata que um sistema de comunicação alternativa é um grupo integrado de componentes que inclui os símbolos (representações visuais, auditivas ou táteis de um conceito), os recursos, as estratégias e as técnicas utilizadas pelo indivíduo para auxiliar no desenvolvimento do processo comunicativo.

JUSTIFICATIVA:
No contexto hospitalar tem-se preconizado um atendimento humanizado, de modo que compreender o processo de comunicação torna-se praticamente imprescindível. De acordo com Leite, Caprara e Coelho Filho (2007, apud CERQUEIRA, 2009) diversas publicações têm enfatizado, dentre outros aspectos, a necessidade de aperfeiçoar as habilidades comunicacionais dos profissionais, a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos e do cuidado oferecido aos usuários do sistema de saúde.
A dificuldade de comunicação e, consequentemente, de compreensão entre paciente, família e equipe tornam-se ainda mais frequentes no contexto de uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva) especialmente no tocante ao leito, dado que muitas vezes o paciente encontra-se em condições de fala comprometida devido às afecções neurológicas, sedação e outras medicações, ventilação mecânica e outros aparatos tecnológicos, queimaduras e limitações motoras associadas à limitação de fala que dificultam a compreensão das mensagens emitidas.
O paciente crítico internado apresenta, muitas vezes, uma limitação temporária da fala, em virtude da condição orgânica, o que amplia a importância dos gestos e comportamentos não verbais. Através deste tipo de comunicação é possível ativar a capacidade simbólica tanto do emissor quanto do receptor da informação, possibilitando a reconstrução de sentidos. Esse processo proporciona a manifestação de informações e desejos que até então poderiam não ter sido identificados pela equipe, até mesmo em relação a necessidades básicas, como fome e dor. Este contexto pode ocorrer em diferentes unidades do hospital, em diferentes períodos de internação e/ou por situações anteriores que podem ocorrer independente da idade do paciente.
Silva e Dobbro (2000, apud ZINN; SILVA; TELLES, 2003) ressaltam que “o comprometimento de algumas funções cerebrais e sensoriais não implica necessariamente na inexistência perceptual; a diferença está na possibilidade de expressão do que é percebido.” (pág. 327). Por isso a importância de que a equipe desperte para uma compreensão abrangente do paciente, atentando-se a cada sinal que este emita (Silva,

1996 apud SILVA et al., 2000), além de utilizar recursos diversificados para facilitar a comunicação.
A Comunicação Suplementar e Alternativa deve ser iniciada o mais precocemente possível, a fim de se evitar a diferença entre a linguagem receptiva e expressiva bem como suas consequências no desenvolvimento global da pessoa com dificuldade de expressão, tanto no aprendizado, como no nível de autonomia e integração social. Os objetivos são variados e complexos, mas o principal é o de capacitar o indivíduo a se comunicar eficientemente, de forma que ele possa "tomar parte ou retornar à sociedade como um indivíduo participativo e produtivo" (GUANELLA, 1999, p.82).
O desenvolvimento de habilidades de comunicação está relacionado ao trabalho de diferentes profissionais no contexto hospitalar e visa melhora da interação e expressão do paciente. Observa-se uma escassez de conhecimento de instrumentos, pouca formação dos profissionais e familiares para lidar com as limitações impostas por quadros fisiológicos ou dispositivos temporários e/ou permanentes. Desde modo, objetiva-se capacitar os profissionais e familiares a utilizar os recursos já existentes.

OBJETIVOS:
Objetivo Geral
Instrumentalizar os profissionais da saúde do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU-UFU) para uma compreensão abrangente do paciente que se encontra limitado, impossibilitado do uso provisório ou permanente da sua linguagem verbal, favorecendo o bem-estar e saúde psíquica do paciente. Alcançando assim, evolução constante do atendimento no processo adoecimento/hospitalização.

Objetivos Específicos
• Capacitar os profissionais quanto às diversas maneiras de se comunicar com o paciente limitado e ou impossibilitado de comunicação verbal, atentando-se aos sinais que este emita no favorecimento de sua linguagem;
• Combinar sensibilidade e prática ao conhecimento teórico, com o intuito de oferecer uma assistência multiprofissional humanizada/estruturada a partir do desenvolvimento e utilização de instrumentos de comunicação suplementar e alternativa;
• Possibilitar melhoria constante do atendimento ao paciente visando favorecimento de seu bem-estar e enfrentamento psíquico no processo de adoecimento/hospitalização;
• Evidenciar a importância de que os profissionais tenham maiores instrumentos que auxiliem o paciente utilizar a sua "voz" de maneira diferenciada; auxiliando a diminuição de possíveis transtornos psicológicos.

PERFIL DO BOLSISTA:
Ser proativo, bom relacionamento interpessoal, iniciativa, disciplina, compromisso social, responsabilidade, pontualidade, interesse em questões de saúde e inclusão, habilidades manuais e bom trabalho em equipe.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS
Metas / Ações
• Identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais em relação a comunicação com o paciente que apresente comprometimento da linguagem verbal.
•Realizar oficinas de capacitação dos profissionais de saúde do HCU/UFU para apresentação e aprendizagem de utilização de recursos de comunicação suplementar e alternativa já existente.
•Desenvolvimento de novos instrumentos para facilitar a comunicação do paciente internado em condições de comprometimento da linguagem verbal devido às afecções neurológicas, sedação e outras medicações, ventilação mecânica, dentre outros aparatos tecnológicos, que dificultam a compreensão das mensagens emitidas.

CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)
Incentivo para disponibilidade em atividade de extensão, aquisição de materiais de estudo, participação em cursos de capacitação e investimento na formação acadêmica e profissional.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação disponíveis na página da PROEX http://www.proex.ufu.br/node/231 e observações realizadas pelo(a) responsável pela orientação técnico-administrativa.

Uberlândia, 09 de Fevereiro de 2015

ANEXO III

QUADRO DE COMPATIBILIDADE HORÁRIA							
GRADE HORÁRIA - MANHÃ							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00	A						
09:00	B						
10:00	C						
11:00	D						
12:00	E						
GRADE HORÁRIA - TARDE							
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
13:30	F						
14:30	G						
15:30	H						
16:30	I						
17:30	J						

OBS: Marcar com **X** os **horários disponíveis** para as atividades da **bolsa de extensão.**

Uberlândia, 09 de Fevereiro de 2015

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE BOLSISTAS

Uberlândia,		**2014**

Dados pessoais:

Nome:		**CPF:**	

Sexo:	☐	**Masculino**	☐ **Feminino**	**data nascimento:**	**Estado Civil:**

Nome do Pai:		**Nome da Mãe:**	

naturalidade:		**U.F.:**	

Curso:	**Período:**	**Ano:**
N° Matricula:	**Data de admissão da Instituição:**	

Doc. Ident:		**Órgão Expedidor:**	**SSP**	**Data da Expedição:**

Endereço: **Numero:** **Complemento:**

Bairro:

Município: **UF:** **CEP:** **Fone/Resid:**

E-mail: **Celular:**

Banco: **Agência:** **Conta Corrente:**

Obs: Cópia de xerox do cartão do banco do aluno(somente parte da frente).

_____

Assinatura do Bolsista **Visto do Coordenador** (se couber)

Para uso exclusivo do coordenador

Local de exercício das atividades no projeto: (deve informar local das atividades)

_____

Projeto: (Titulo/Nome)

_____

* Não aceitamos conta poupança ou conta corrente de terceiros